

FIGUEIRÓ DA SERRA

Faz hoje precisamente um ano que o Marco, na plenitude de uma juventude risonha, desapareceu do nosso convívio, vítima de um brutal e estúpido acidente. Os amigos e os familiares não o esquecem e a prima Ana Cardoso lembra-o desta maneira bem bonita.

Para ti, Marco Cardoso:

Eis que por ti procuro

Num acto desesperado e quase louco

Mas o que realmente Eu sei

É o que sinto... uma falta... um sufoco.

Sei que estás longe

Muito distante da minha realidade

Porém a distância não pode apagar

A grande saudade que é verdade

Olho à minha e nada faz sentido

Neste pouco tempo que já passou

Não consigo aceitar ter-te perdido

Só porque Deus te levou

Tudo o que está escrito

É sentido de coração

Não consigo aceitar o destino

Por isso vivo na ilusão

O amor que por Ti sinto

Nunca vai acabar

Esteja onde estiveres

Para sempre Te vamos Amar

Deus Te levou

E para

Nós a vida acabou

De quem nunca Te vais

Esquecer

E que um dia

Te vai voltar a Ver

José M. Mendes